

# ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA AOS RISCOS CLIMÁTICOS: INVESTIGAÇÃO E EDUCAÇÃO ATRAVÉS DE INICIATIVAS CIDADÃS



Mónica Arto-Blanco  
Universidade de Santiago de Compostela (Espanha)  
Faculdade de Formação do Professorado, Departamento de Pedagogía e Didáctica  
[monica.arto.blanco@usc.es](mailto:monica.arto.blanco@usc.es)



Miguel Pardellas-Santiago  
Feitoría Verde S.Coop. Galega (Espanha)  
[miguelpardellas@feitoriaverde.com](mailto:miguelpardellas@feitoriaverde.com)  
Tania Merelas-Iglesias  
Avezar, proxecto coeducativo (Espanha)  
[info@avezar.gal](mailto:info@avezar.gal)

O projeto *Integrar a adaptación e a resiliência aos riscos climáticos nos estilos de vida: iniciativas cidadãs exemplares* (CLIMACTIVA) conta com o apoio da Fundación Biodiversidad do Ministerio para la Transición Ecológica y el Reto Demográfico (Espanha), através da Convocatoria de subvenciones para la realización de proyectos que contribuyan a implementar el Plan Nacional de Adaptación al Cambio Climático (2021-2030).

## Introdução

O *Sexto Relatório de Avaliação* do Painel Intergovernamental sobre as Alterações Climáticas (IPCC, 2022) identifica a dimensão sociocultural como uma das seis áreas-chave para alcançar os objetivos climáticos. A ação colectiva, no âmbito dos movimentos sociais ou dos estilos de vida, é destacada como um pilar subjacente ao progresso da governação climática. As respostas de emergência climática devem abordar cenários em que se identificam perigos agudos. As áreas urbanas, devido à concentração de população e aos grupos mais frágeis, são particularmente vulneráveis.

## Objetivos

CLIMACTIVA concentra-se em conhecer e tornar visíveis as iniciativas cidadãs que servem como vectores de mudança para opções de adaptação mais consentâneas com o contexto. Ao mesmo tempo, o objetivo é aplicar o conhecimento gerado à conceção de uma proposta educativa. É de particular interesse investigar a forma como as iniciativas de cidadania estão ligadas às comunidades educativas que as rodeiam, bem como o papel desempenhado pelos grupos etários mais jovens.

## Área de Estudo

Foram identificados quatro perigos agudos relacionados com a temperatura e a água em toda a Península Ibérica e ilhas.



Incêndios florestais



Inundações



Ondas de calor



Seca

## Metodologia

O projeto baseia-se em estudos de caso com uma amostra que abrangerá de 8 a 15 iniciativas cidadãs que lidam com os riscos climáticos em diferentes regiões de Espanha. A duração é de 15 meses (2023-2024).

Comunidad de Montes Vecinales en Mano Común de Baroña (Galicia)



Observatorio Ciudadano de la Sequía (Andalucía)

Asociación de Vecinos Costa Jardín (Canarias)

Barrios por el Clima-Córdoba (Andalucía)

## Resultados

Os resultados preliminares incluem sete orientações básicas para a conceção da proposta educativa.



## Discussão/Conclusão

A capacidade de adaptação das comunidades está relacionada com a aprendizagem através da experiência e dos conhecimentos gerados por outros, e com a consciência da capacidade de enfrentar os perigos. As iniciativas cidadãs participantes no projeto facilitam a difusão de estilos de vida mais adaptados ao contexto. O objetivo é garantir que as estratégias de aprendizagem possam responder ao potencial de ameaça das alterações climáticas.

## Bibliografia

- IPCC (2022). *Climate Change 2022: Mitigation of Climate Change. Contribution of Working Group III to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change* [P.R. Shukla, J. Skea, R. Slade, A. Al Khourdaji, R. van Diemen, D. McCollum, M. Pathak, S. Some, P. Vyas, R. Fradera, M. Belkacemi, A. Hasija, G. Lisboa, S. Luz, J. Malley, (eds.)]. Cambridge University Press.
- Heras, F. (2023). La educación ambiental y los estilos de vida sostenibles. *Ecosistemas*, 32(Núm. especial), 2470. <https://doi.org/10.7818/ECOS.2470>.

